


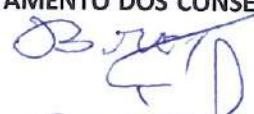



1 **ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE SÃO JOSÉ DO RIO**  
2 **PRETO – SP, REALIZADA NO DIA DEZESSEIS DE JULHO DE DOIS MIL E VINTE E QUATRO.** Ao  
3 décimo sexto dia do mês de julho de dois mil e vinte e quatro, na sede do Conselho Municipal  
4 de Saúde, conforme convocação, sob a coordenação da Vice-Presidente deste Conselho, Sanny  
5 Braga Lima, e na presença da Equipe Técnica assinada ao final desta Ata, deu-se início à  
6 Reunião Ordinária com os conselheiros titulares e suplentes presentes, com gravação em vídeo  
7 que faz parte integrante desta Ata. Inicia-se com os seguintes informes: **Informes da mesa**  
8 **diretora: PRIMEIRO INFORME:** Bianca Ferraresi passa a palavra para Leonardo Nicoletti, que  
9 relembra que fora discutido nas Reuniões Ordinárias anteriores a negativa da contratação de  
10 assessor jurídico por vínculo terceirizado e que, por essa razão, o Dr. Rodrigo Ramalho,  
11 presidente do CMS, havia proposto questionar ao Tribunal de Contas se há de fato alguma  
12 irregularidade nesse tipo de contratação. Informa, portanto, que o Dr. Rodrigo iniciou um  
13 procedimento no Tribunal de Contas para discutir a matéria e que irá manter o Conselho  
14 informado sobre os andamentos. **Informes da Gestão: PRIMEIRO INFORME:** Conselheira, pela  
15 gestão, apresenta o informe de emendas parlamentares para aquisição de medicamentos para  
16 as unidades de saúde, que totalizam 1,320 milhão de reais. Finalizados os informes. **A Vice-**  
17 **Presidente Sanny Lima informa que fora pedida a inversão de pontos de pauta, com**  
18 **fundamento no art. 13, §8º, do Regimento Interno, para que o quarto, o quinto e o sexto**  
19 **pontos de pauta sejam os primeiros discutidos.** Colocada em votação, a inversão dos pontos é  
20 aprovada por unanimidade. **ORDENS DO DIA – PRIMEIRO PONTO DE PAUTA: ELEIÇÃO DE UM**  
21 **CONSELHEIRO DO SEGMENTO TRABALHADOR, UM CONSELHEIRO DO SEGMENTO**  
22 **GESTOR/PRESTADOR E DOIS CONSELHEIROS DO SEGMENTO USUÁRIO PARA COMPOR A**  
23 **COMISSÃO ELEITORAL CMS BIÊNIO 2024-26.** Assunto: Bianca diz que deverão ser eleitos  
24 membros para a Comissão Eleitoral CMS Biênio 2024-26, que coordenará a eleição para o  
25 próximo biênio do CMS, conforme adiantado na Reunião Ordinária de junho. Para essa  
26 comissão são eleitos os conselheiros Narcizo José Filho, pelo segmento usuário, Edenilson  
27 Euzébio, pelo segmento trabalhador e Fabiana Melo, pelo segmento gestor. **SEGUNDO PONTO**  
28 **DE PAUTA: ELEIÇÃO DE UM CONSELHEIRO DO SEGMENTO USUÁRIO E UM DO SEGMENTO**  
29 **TRABALHADOR PARA RECOMPOR A COMISSÃO INTERSETORIAL DE ATENÇÃO À PESSOA COM**  
30 **DEFICIÊNCIA PELO PERÍODO DE AFASTAMENTO DOS CONSELHEIROS ELEITOS**  
31 **ANTERIORMENTE.** Assunto: Bianca explica que devem ser eleitos conselheiros para recompor  
32 comissões cujos membros tenham pedido afastamento, do contrário essas comissões não  
33 teriam mais quórum para funcionar. Esclarece que os novos membros integrarão as comissões  
34 somente durante o período de afastamento dos membros originais. Passa-se à eleição de  
35 conselheiros para compor a Comissão Intersetorial de Atenção à Pessoa com Deficiência. São  
36 eleitos os conselheiros Sarah Assis, pelo segmento usuário, e Ivadir de Sousa, pelo segmento  
37 trabalhador. **TERCEIRO PONTO DE PAUTA: ELEIÇÃO DE UM CONSELHEIRO DO SEGMENTO**  
38 **USUÁRIO E UM DO SEGMENTO TRABALHADOR PARA RECOMPOR A COMISSÃO**  
39 **INTERSETORIAL DE SAÚDE MENTAL PELO PERÍODO DE AFASTAMENTO DOS CONSELHEIROS**  
40 **ELEITOS ANTERIORMENTE.** Assunto: Passa-se à eleição de conselheiros para compor a  
41 Comissão Intersetorial de Saúde Mental. São eleitos os conselheiros Roberto Luis Neves, pelo  
42 segmento usuário, e Osmari Virginia de Mendonça, pelo segmento trabalhador. **QUARTO**  
43 **PONTO DE PAUTA: ELEIÇÃO DE UM CONSELHEIRO DO SEGMENTO USUÁRIO E UM DO**  
44 **SEGMENTO TRABALHADOR PARA RECOMPOR A COMISSÃO DE AVALIAÇÃO DOS**  
45 **INSTRUMENTOS DE PLANEJAMENTO PELO PERÍODO DE AFASTAMENTO DOS CONSELHEIROS**

  
  
Assunto  
  
  
Assunto



46 **ELEITOS ANTERIORMENTE. Assunto:** Passa-se à eleição de conselheiros para compor a  
47 Comissão de Avaliação dos Instrumentos de Planejamento. São eleitos os conselheiros José  
48 Calixto, pelo segmento usuário, e Reginalda Batista de Andrade, pelo segmento trabalhador.  
49 **QUINTO PONTO DE PAUTA: DISCUSSÃO SOBRE A BAIXA COBERTURA VACINAL NO**  
50 **MUNICÍPIO E ESTRATÉGIAS PARA AMPLIAR O ACESSO E A ADEÇÃO AO PROGRAMA**  
51 **NACIONAL DE IMUNIZAÇÃO. Assunto:** Sanny passa a palavra para Roberto Luis, que diz que é  
52 necessário aumentar as opções de locais para vacinação para alcançar uma população maior.  
53 Sugere que haja a possibilidade de que a vacinação seja feita também em shoppings,  
54 condomínios e escolas, por exemplo. Refere que parte da população tem dificuldade de se  
55 deslocar para as unidades de saúde. Reginalda informa que no Fórum dos Trabalhadores da  
56 Saúde o assunto foi discutido e concluiu que de que são necessárias ações para aumentar a  
57 cobertura vacinal. Entre as ações possíveis, destacou a possibilidade de a vacinação ser feita  
58 nas escolas, de treinar os agentes de saúde para que verifiquem as carteiras dos usuários de  
59 saúde pode eles atendidos e informar quando houver vacinas atrasadas, e de orientar os  
60 pediatras a fazerem essa checagem também. Márcia discorda parcialmente das proposições e  
61 ressalta a responsabilidade dos pais de levarem as crianças. Argumenta, também, que a falta  
62 de informação tem sido muito prejudicial. Michela, por sua vez, conta que as campanhas  
63 ajudam a propagar a informação de que as vacinas são seguras e necessárias. Informa que os  
64 pediatras já têm a prática de verificar e cobrar as vacinas em atraso. Diz que as ações em  
65 escolas estão sendo viabilizadas. Atualiza informações sobre a cobertura de vacinas, que teria  
66 aumentado, inclusive atingido a meta para menores de um ano para todas as vacinas, com  
67 exceção da de febre amarela. Conclui que embora algumas metas não tenham sido atingidas,  
68 os números não estão tão baixos. Revela que há o problema de abastecimento de vacinas  
69 contra Covid. Reitera a importância de se combater as fakenews sobre vacinas. Conta que será  
70 feita a capacitação de agentes de saúde não só para identificar as vacinas atrasadas, mas para  
71 saber argumentar com as pessoas que são antivacinas. Desmente a informação de que está  
72 disponível a sala de vacinação no shopping, que só esteve em atividade durante a pandemia de  
73 Covid. Observa que a gestão procura parcerias para divulgação de informações de saúde,  
74 inclusive de vacinas. Maicon aduz que seria importante informar ao usuário presente nas  
75 unidades de saúde sobre as vacinas que ele precisa e que estão disponíveis. Reginalda  
76 corrobora o argumento de que deve se reforçar a informação nas salas de espera. Sanny  
77 destaca que o encaminhamento pelo médico durante o atendimento na unidade é um  
78 caminho válido e eficiente. **SEXTO PONTO DE PAUTA: DISCUSSÃO SOBRE A DEMORA NOS**  
79 **AGENDAMENTOS DE ODONTOLOGIA NAS UBSS. Assunto:** Conselheiro Roberto conta que foi  
80 discutida na Comissão de Saúde Bucal que poucas escolas promovem a escovação assistida  
81 para seus alunos. Diz que propôs na reunião que sejam feitas ações nas escolas, com o apoio  
82 dos diretores, mediante diálogo com a Secretaria de Educação. Sanny complementa que outro  
83 problema relacionado é a demora nos agendamentos de odontologia nas unidades básicas.  
84 Fabiana diz que são oferecidas alternativas aos usuários, como a disponibilização do  
85 atendimento em unidades móveis e em outras unidades de saúde, mas que elas têm baixa  
86 adesão pelos usuários, que preferem realizar os atendimentos nas unidades onde já têm  
87 vínculo. Evandro revela que serão credenciadas quadro novas equipes de saúde bucal, nas  
88 unidades Solidariedade, Lealdade, Luz da Esperança e Estoril, o que deve diminuir o tempo de  
89 espera pela consulta. Destaca que o acesso é ofertado, mas a cobertura ainda é baixa. Explica a  
90 importância do credenciamento das novas equipes, pois com elas viriam verbas para custeio



91 de equipamentos. Dr. Fernando contextualiza que o histórico da oferta da odontologia no  
92 serviço público é recente. Conta que lugar de saúde é nas unidades de saúde, e que lugar de  
93 educação é nas escolas, mas há a intersectorialidade, que possibilita ações em parceria entre as  
94 secretarias. Argumenta que a rede pública oferece acolhimento melhor que algumas clínicas  
95 particulares. **SÉTIMO PONTO DE PAUTA: DISCUSSÃO SOBRE AS VIATURAS QUE ATENDEM AS**  
96 **UBSS E OS AGENTES DE SAÚDE. Assunto:** Reginalda pede a retirada do ponto de pauta, em  
97 razão do afastamento da conselheira que faria os esclarecimentos sobre a matéria. Colocada  
98 em votação, a retirada do ponto de pauta é aprovada por unanimidade. **OITAVO PONTO DE**  
99 **PAUTA: CREDENCIAMENTO DE 1 ESF (EQUIPE DE SAÚDE DA FAMÍLIA) NA UBS ANCHIETA.**  
100 **Assunto:** Evandro informa o pedido de credenciamento de uma Equipe de Saúde da Família,  
101 salientando a importância do credenciamento para que o município receba recursos do  
102 Ministério da Saúde. Osmari pergunta quais são os componentes. Evandro responde a equipe  
103 é composta por Médico, Enfermeiro, Técnico de Saúde e Agente de Saúde. Osmari diz que  
104 seria importante a inclusão de outros profissionais na equipe. Evandro explica que existem  
105 Equipes Multi, complementares às de Saúde da Família, que dispõem desses profissionais,  
106 como educadores físicos. Marcia conta sobre o problema de que as equipes de sua unidade  
107 estão atendendo muito mais do que as sete mil pessoas programadas por equipe. Colocado  
108 em votação, o credenciamento é aprovado por unanimidade. **NONO PONTO DE PAUTA:**  
109 **APRECIÇÃO E VOTAÇÃO DA FICHA DE PROGRAMAÇÃO ORÇAMENTÁRIA – FPO E PLANO DE**  
110 **TRABALHO PARA ADITIVO NO VALOR DE R\$ 1.057.605,72 POR MÊS NO CONVÊNIO Nº**  
111 **14/2022-SMS, CELEBRADO COM A IRMANDADE DA SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE SÃO**  
112 **JOSÉ DO RIO PRETO. DO VALOR DO ADITIVO, R\$ 677.605,72 CORRESPONDE AO**  
113 **COMPONENTE FAEC (ELETIVAS) E R\$ 380.000,00 AO TETO MAC HOSPITALAR DE MÉDIA**  
114 **COMPLEXIDADE (REMANEJAMENTO DE TETO MAC DA SES). Assunto:** Pelo prestador, Ana  
115 Carolina conta que o valor de R\$ 380 mil é destinado ao custeio de 26 leitos já existentes e que  
116 será incorporada ao Teto MAC. O valor de R\$ 677.605,72, por sua vez, seria destinado ao  
117 custeio mensal de cirurgias eletivas, cujo teto teria sido ampliado. Conta que são estimadas  
118 110 internações por mês e que são pacientes que estão na fila de espera. Sanny pergunta  
119 sobre o item “cronograma de execução”, em que constaria vigência até novembro de 2024.  
120 Explica que o aditivo é feito até novembro, mas que pode ser prorrogado. Ana Carolina conta  
121 que foram priorizados procedimentos de cardiologia, de ortopedia e outros de média  
122 complexidade que não são feitos no Hospital Municipal. Sanny questiona se o aditivo também  
123 implicará na disponibilização de novos leitos para desafogar a demanda da urgência e  
124 emergência no município. Ana Carolina explica que o aditivo não compreende a ampliação de  
125 internação de urgência, embora haja reflexos positivos na urgência decorrentes dos  
126 tratamentos feitos à população dentro do objeto do aditivo. Explica que a demanda é  
127 crescente e que o município tem autonomia para definir prioridades e, dentro dos serviços  
128 objetos do contrato, eleger a proporção dos que serão realizados. Sanny revela a frustração de  
129 ter valores destinados ao aditivo que não atenderão ao problema da crescente demanda por  
130 atendimentos de urgência. Colocados em votação, a ficha de programação e o plano de  
131 trabalho são aprovados por unanimidade. **ENCERRAMENTO:** Foi requerida a dispensa da  
132 leitura da Ata, o que foi aprovado. **Nada mais havendo a ser tratado, deu-se por encerrada a**  
133 **reunião de que eu, Leonardo Nicoletti D’Ornellas, assessor jurídico do CMS, lavrei a presente**  
134 **Ata que, lida e aprovada, é assinada obrigatoriamente pelos conselheiros presentes, que já**  
135 **assinaram o livro de presença próprio.**

Nicoletti